



PLANO DE CURSO

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Curso: Bacharelado em Psicologia

Coordenador do curso: Prof. Mestre Ana Patrícia Amaral

Disciplina: PROCESSOS PSICOSSOCIAIS II

Professora: **Larissa Raposo Diniz** e-mail: larissa.diniz@fasete.edu.br

Código: PSI18 Carga Horária: **60** Créditos: **03**

Pré-requisito(s): Processos Psicossociais I

Período: 3º período

Ano: **2018.1**

2. EMENTA:

Noção de social para psicologia social. O lugar da psicologia social na formação do/a psicólogo/a. Linguagem. Identidade. Gênero e Estudos sobre masculinidades. Ferramentas para intervenção em psicologia social. Intervenção psicossocial: procedimentos e técnicas. Intervenção psicossocial: desafios atuais.

3. OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA:

- Fomentar momentos de reflexão que possibilitem diálogos teóricos, epistemológicos e, sobretudo, metodológicos e interventivos no âmbito dos estudos em Psicologia Social.

4. OBJETIVO(S) ESPECÍFICOS(S) DA DISCIPLINA:

- Refletir sobre a concepção de social para psicologia social
- Pensar a formação do/a psicólogo/a em psicologia social
- Apresentar a perspectiva sobre a Linguagem para psicologia social.
- Refletir sobre o conceito de Identidade Social.
- Conhecer as perspectivas conceituais sobre gênero e masculinidades.
- Conhecer e utilizar as ferramentas e métodos para intervenção psicossocial.

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE I - Teórica: Pressupostos teóricos e conceituais sobre as categorias de análise em psicologia social

- 1.1 – Concepção de social para a psicologia social e a sua implicação na atuação do profissional de psicologia;



- 1.2– Conceito de Linguagem numa perspectiva pós-estruturalista de ciência e a sua influência na construção da subjetividade humana e das relações sociais e institucionais;
- 1.3– Identidade Social e a constituição de sujeitos contemporâneos;

UNIDADE II – Prática e interventiva

- 2.1- Gênero e Estudos sobre Masculinidades;
- 2.2- Intervenção Psicossocial (diagnóstico, elaboração da ação, desenvolvimento da ação e avaliação);

6. METODOLOGIA DO TRABALHO:

A disciplina será desenvolvida a partir de aulas expositivas e participativas, debates, seminários, estudos dirigidos e produções textuais, por meio de recursos audiovisuais, de informática e dinâmicas integrativas, referendados nas bibliografias adotadas durante o curso.

A ênfase da aula será em:

- Exposição dialogada e abordagem comunicativa dos textos trabalhados;
- Leitura individual e/ou em grupos;
- Análise de vídeos;
- Interações de atividades, coletivamente;
- Análise comentada de exemplos trazidos da realidade;
- Construção de textos dissertativos referenciados em leituras científicas;
- Seminários e Oficinas em âmbitos institucionais extra Fasete;
- Pesquisa em livros e periódicos científicos;
- Orientação, discussão e construção de projeto de intervenção psicossocial.

7. SISTEMA DE AVALIAÇÃO:

O processo avaliativo é evidenciado por meio do acompanhamento sistemático de atividades de cunho qualitativo/quantitativo, além da identificação do fenômeno individual de aprendizagem do aluno a partir dos critérios sobre a construção do saber (conhecimento, compreensão, aplicação, análise, síntese e avaliação). Ele conhecerá as formas e instrumentos de avaliação, bem como os critérios que serão utilizados no processo avaliativo, os quais estão em total integração com os objetivos da disciplina e das atividades propostas. As notas serão distribuídas da seguinte forma:

1ª. ETAPA DE AVALIAÇÃO:

- **Estudo Dirigido** sobre o conceito de Linguagem numa perspectiva pós-estruturalista de ciência, contendo 08 questões abertas, no **valor de 10,0 (dez) pontos**, que deverão



ser respondidas a partir da leitura da literatura indicada como referencial teórico;

- **Exposição dialogada** do texto: CIAMPA, A. Identidade. (In: LANE, S.; CODO, W. Psicologia Social. **O homem em movimento**. São Paulo: Brasiliense, 1984), **no valor de 10,0 (dez) pontos** A turma deverá se organizar em pequenos grupos de, no máximo, 03 integrantes. Cada grupo preparará uma exposição das principais ideias argumentadas pelo autor, explicando, com suas próprias palavras e de forma dialogada, os conceitos centrais desenvolvidos e defendidos ao longo do texto. A avaliação dessa exposição levará em consideração o domínio dos conceitos, bem como a segurança e clareza da exposição por parte dos alunos. Bibliografia complementar: JACQUES, M. G. Identidade. In: STREY, M. N. **Psicologia Social Contemporânea**. Petrópolis (RJ): Vozes, 2011.
- **Avaliação Institucional Escrita, contemplando 8 (oito) questões dissertativas e objetivas, individual, no valor de 10,0 (dez) pontos.**

2ª. ETAPA DE AVALIAÇÃO:

- **Estudo Dirigido** sobre “Feminismo e Estudos sobre masculinidades” contendo 08 questões abertas, **no valor de 10,0 (dez) pontos**, que deverão ser respondidas a partir da leitura da literatura indicada como referencial teórico;
- Construção de 1 (um) **Projeto de Intervenção Psicossocial**, por meio das referências básicas propostas pelo professor e das visitas técnicas ao aparelhamento institucional governamental local com atuação de caráter psicossocial, e que contenham psicólogo no seu quadro técnico de funcionários. Esse projeto deverá ser concebido e estruturado por um grupo de, no máximo 04 (quatro) integrantes, **no valor de 5,0 (cinco) pontos**, considerando os aspectos:
 - Introdução; Justificativa; Fundamentação Teórica/ Desenvolvimento (conhecimento na área temática / coerência); Metodologia (descrição detalhada das técnicas e instrumentos de intervenção escolhidos, procedimentos adotados e recursos utilizados); Considerações Finais; Estrutura e formatação (paginação / padronização do tipo e tamanho da fonte / organização); Referências (ordem alfabética / formatação); Redação e organização do texto (ortografia / gramática / coesão); Citações Direta e Indireta (adequadas e estruturadas).
- **Apresentação do Projeto de Intervenção Psicossocial para os colegas da turma, no valor de 5,0 (cinco) pontos**, considerando os aspectos:
 - Desempenho individual [perfil na apresentação (vocabulário; segurança, domínio teórico); participação interativa nas demais apresentações; clareza/coerência na fundamentação teórica e prática];
 - Desempenho em grupo [integração da equipe; interação do conhecimento da equipe com a turma; pontualidade; organização da apresentação; uso de recursos



audiovisuais];

- Ao término da apresentação, há uma análise verbal do professor, que intervirá nos aspectos desenvolvidos como pontos frágeis, em processo e os construídos, como também, pontuar alguma lacuna no desenvolvimento da fundamentação teórica e da prática interventiva.
- **Avaliação Institucional Escrita, contemplando 8 (oito) questões dissertativas e objetivas, individual, no valor de 10,0 (dez) pontos.**

DA FREQUÊNCIA

O aluno deverá ter frequência exigida às aulas e demais atividades de 75% na disciplina. Sua margem de ausência em hipótese alguma deverá ultrapassar os 25%.

8. ATENDIMENTO EXTRA-CLASSE:

À distância, via e-mail institucional; presencialmente, a definir.

9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BÁSICA

- Casas, F.(2005). “Desafios atuais da psicologia na intervenção social”. Psicologia & Sociedade; 17(2):42-49; mai/ago.)
- Diehl e cols. (2006). “Ferramentas para uma Psicologia Social”. Psicologia em Estudo, Maringá, v. 11, nº 2, p. 407-415, maio/ago.)
- Neiva, Kathia Maria Costa (2010). O que é intervenção psicossocial? Cap. 1. In: Neiva, Kathia Maria Costa (2010). Intervenção psicossocial: aspectos teóricos, metodológicos e experiências práticas. Ed. Vetro, SP.
- Neiva, Kathia Maria Costa (2010). Caracterização institucional e diagnóstico das necessidades psicossociais. Cap. 2. In: Neiva, Kathia Maria Costa (2010). Intervenção psicossocial: aspectos teóricos, metodológicos e experiências práticas. Ed. Vetro, SP.
- Neiva, Kathia Maria Costa (2010). Elaboração do projeto de intervenção psicossocial. Cap. 3. In: Neiva, Kathia Maria Costa (2010). Intervenção psicossocial: aspectos teóricos, metodológicos e experiências práticas. Ed. Vetro, SP.
- Neiva, Kathia Maria Costa (2010). Desenvolvimento da intervenção. Cap. 4. In: Neiva, Kathia Maria Costa (2010). Intervenção psicossocial: aspectos teóricos, metodológicos e experiências práticas. Ed. Vetro, SP.
- Prado Filho, Kleber (2011). “Para uma Arqueologia da Psicologia Social”. Psicologia & Sociedade; 23(3): 464-468.)



- Silva, R. N. (2004). “Notas para uma genealogia da Psicologia Social”. Psicologia & Sociedade; 16(2):12-19; maio/ago.)
- Souza, L.C.G. e Souza Filho, E. A. (2009). “O lugar da psicologia social na formação dos psicólogos”. Psicologia e Sociedade, 21(3):383-390)
- Rivero, Nelson E. e Torossian, Sandra D. (2012). “Políticas públicas e modos de viver a produção de sentidos sobre a vulnerabilidade”. In: Cruz, Lilian Rodrigues da e Guareschi, M^a de Fátima (Org.) (2012). Políticas públicas e assistência social: diálogo com as praticas psicológicas. 3^a Ed. Petrópolis, RJ: Vozes).

COMPLEMENTAR

- Berger, Peter L. e Luckmann, Thomas (2014). A construção social da realidade. Rio de Janeiro: Vozes.
- Bock, Ana Mercês Bahia (2009). Psicologia e o compromisso social. São Paulo: Cortez.
- Campos, Regina Helena de Freitas (2014). Psicologia Social Comunitária. Da solidariedade a autonomia. Petrópolis: Vozes.

10. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES (*)

11. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES (*)